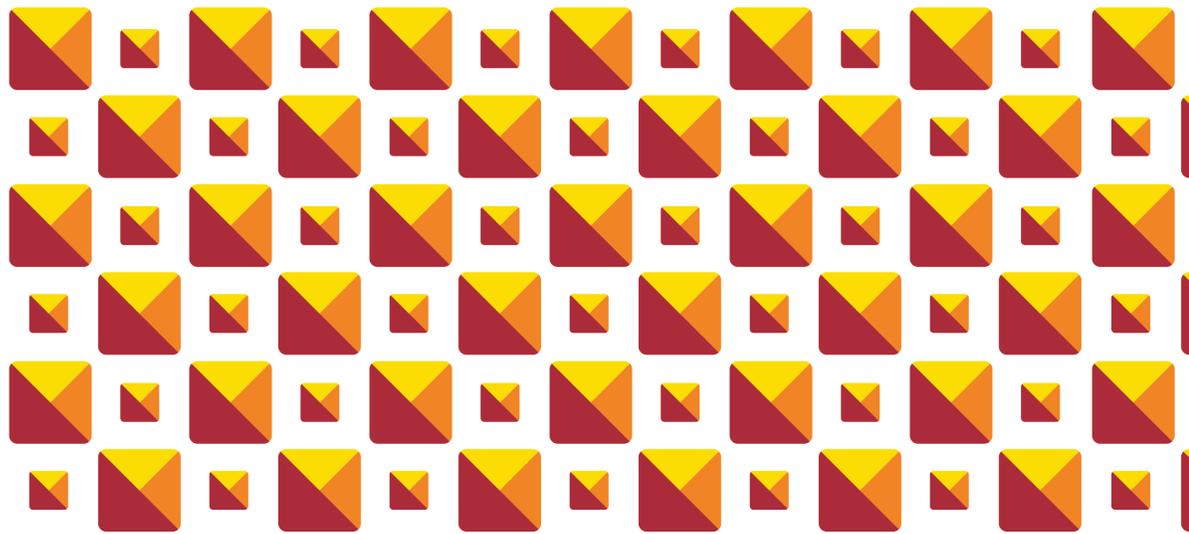


Julho 2019

Volume 4

VIVERZINHO em dia





VIVERZINHO

em dia

Expediente

Anna Maria

Diogo

Fernanda

Candinha

Carol

Conceição

Cris

Marina

Patricia

Sandra

Neidinha

Tita

Orlene

Lucas

Jônia

Bento

“ Eu não sou eu nem sou o outro,
Sou qualquer coisa de intermédio:
Pilar da ponte de tédio
Que vai de mim para o Outro. ”

Mário de Sá-Carneiro, in 'Indícios de Ouro'

Olá comunidade querida! Estavam com saudades do nosso jornalzinho? A gente por aqui estava :)

Chegamos à quarta e última edição do semestre do Viverzinho em dia e, desta vez, preparamos uma edição com dois temas complementares e centrais neste momento da aprendizagem das nossas crianças: autonomia e socialização.

É através da relação com o outro que nos constituímos, aprendemos nossas potências, nossos limites. Nos inspiramos, nos envolvemos. O outro é a medida do que sou e do que não sou. O sentido de pertencimento e de alteridade.

A autonomia é absolutamente necessária para a construção de uma vida em sociedade, ela é base para a construção de relações equilibradas com o outro.

Quando eu não dependo do outro, posso escolher estar com ele. Quando tenho segurança da minha autonomia, a do outro não me ameaça.

Assim, neste compasso, vamos tecendo juntos, em casa e na escola, um futuro de infinitas possibilidades.
Boa leitura, voltamos depois das férias!

A conquista da

Autonomia

Escalar um barranco, decidir entre, culinária, história ou massinha; calçar sozinho um sapato/galocha; lavar e secar as mãos. Cada uma dessas atitudes, que em princípio parecem simples, são parte de um processo importante de construção da autonomia, que começa na Educação Infantil e se estende por toda a vida.



A conquista da Autonomia



Uma criança quando aprende a ser mais independente desenvolve melhor sua capacidade de interagir com outras pessoas, sem a intervenção dos adultos.

Outro ponto fundamental,
é a convivência
com o outro.





Quando os pequenos têm liberdade e independência, suas potencialidades podem oferecer campo fértil para o desenvolvimento.

Os materiais são veículos para expressar e comunicar. Fazem parte do tecido de suas experiências e processos de aprendizagem e, principalmente no fortalecimento de sua autonomia.





A valorização desse espaço

como lugar de aprender, de encontro, de ser e estar, pertencer e participar, experimentar e comunicar, criar e narrar.





Um lugar para o grupo, mas também para cada um, um lugar para brincar e para trabalhar, um lugar que acolhe diferentes ritmos, identidades e culturas.



Dando oportunidade de resolverem seus problemas, os ajudando a pensar e como solucionar, refletindo sobre a situação e incentivando a solucionar a questão.



Observamos a todo momento em nossa rotina o quanto são autônomos, nos cuidados com seus pertences, na organização dos espaços e na liberdade de fazer suas próprias escolhas, criando, incentivando e construindo seus brinquedos e brincadeiras.

O sorriso de felicidade no rosto de uma criança é a resposta de que tudo vale a pena!



***“Adoleta, tipo ti, poti po lá
Le café com chocolá
Adoleta
Puxa o rabo do tatu
Quem saiu foi tu”***



Papo de criança,

«
"A Disney
mora nos
Estados Juninos"
»

"Quando estou animada
fico tangarela!"

“Educadora: alguém
sabe o que é sólido?
A criança: É tudo
que a gente
guarda no sótão”

Ximirica = mexerica

Fansquito = Francisco

Maria cota = **Maricota** =
Maria

"Vamos brincar no
macacão"

"Sou uma rampira
diferente"

A criança pede à educadora:
"Me dá uma bolacha?"

A educadora: "só se você me disser
uma coisa bonita"

E a criança: "Me dá uma bolacha,
sua bailarina!"

“Quero meu ovo sem algema”
“Quem cuida de passarinho é Pássaromédico”



“Você é meu amigo?”

E aí pessoal? Vocês têm ouvido muito esta pergunta em casa?

Por aqui ela vem aparecendo muito, em diversas situações. A pergunta reflete um momento na vida dos pequenos no qual eles estão definindo os seus limites e testando estes limites na relação com o outro. E a cada pequena ação, checam com o colega se ela foi bem-vinda ou rechaçada, daí a pergunta: Você é meu amigo? E agora? Você é meu amigo? Será que se eu fizer isto você ainda será meu amigo? Até onde posso ir?

Por isso resolvemos aproveitar o gancho para falar não somente da amizade mas das relações entre as crianças no dia a dia do Viverzinho e seus processos de socialização, tão ricos e tão variados.

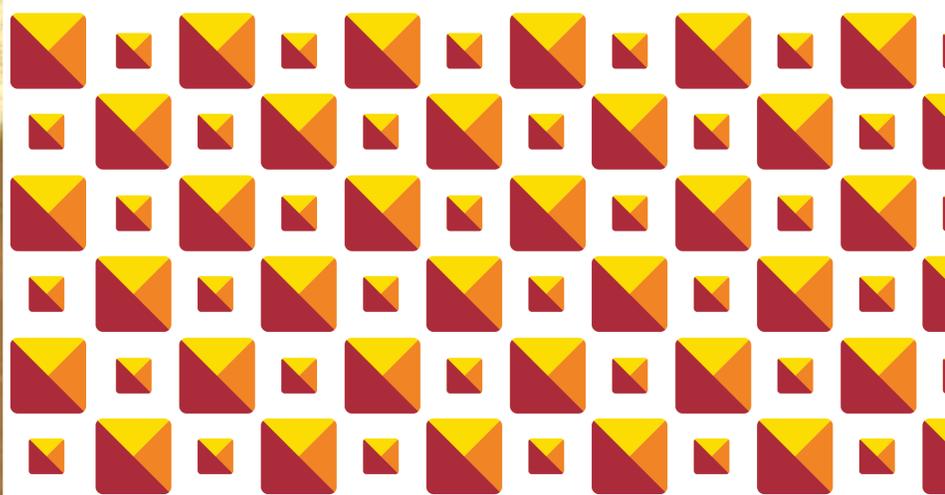




Em um ambiente multisseriado como o Viverzinho, as crianças aprendem umas com as outras. Às vezes o papel do educador é somente o de fazer o convite para que a interação possa acontecer.

Este processo de aprendizado conjunto é interessante porque desloca o papel do detentor do saber do adulto para a criança, fortalecendo e solidificando as habilidades de todos no processo.





Na rotina da escola, grupos se montam e se dissolvem rapidamente. Vocês já devem ter notado que a maioria das amizades neste momento são bastante fluidas. Isto é natural: com diferentes crianças, eles assumem diferentes papéis, exercitam diferentes funções dentro dos grupos e aprendem a lidar com diversas personalidades e limites também diversos.



No contato com o outro, eles treinam habilidades de socialização que levarão para a vida: aprendem a lidar com a frustração, a perder e a serem solidários.

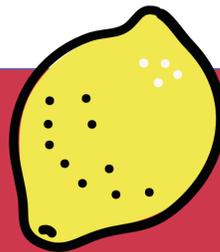
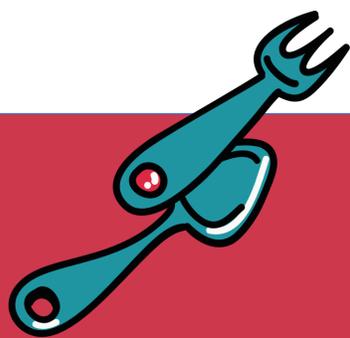
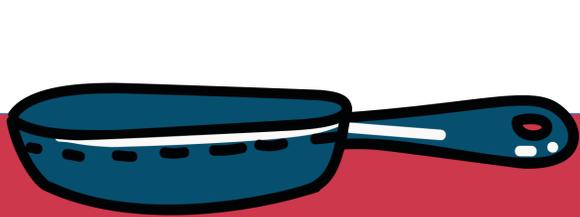
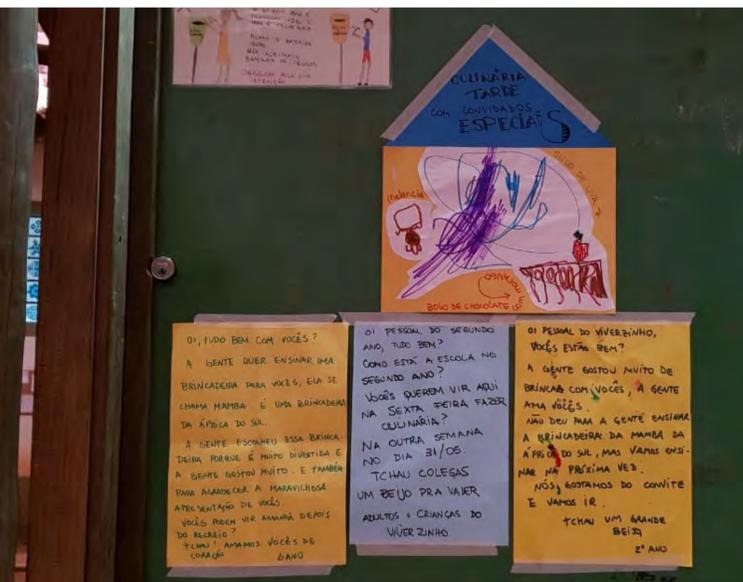


Uma cena que se repete em nossa rotina é assistir a uma criança que tem uma ideia e rapidamente percebe que não conseguirá realizá-la sozinha. Esta realização leva a uma frustração, mas que muitas vezes é acompanhada de uma (boa) ideia: "vou chamar meus amigos!"

É impressionante ver a capacidade de organização e planejamento deles!!!

E é na prática que desde pequenos entendem a importância do trabalho em equipe



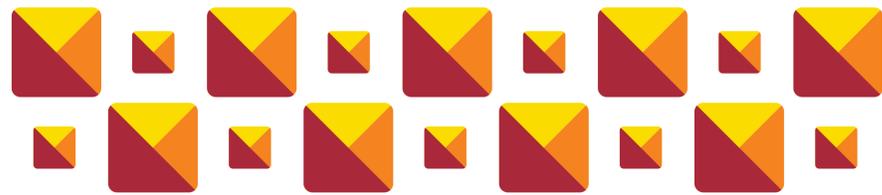


Culinária com convidados mais que especiais:

as crianças do segundo ano, que estão estudando a África, vieram compartilhar uma brincadeira da África do Sul e nos ajudar na nossa culinária. Durante algumas semanas trocamos correspondências para combinar o evento e neste processo as crianças puderam entender um pouco do funcionamento de um calendário, para que serve marcar algo numa data específica, como compor uma carta/convite.



agenda



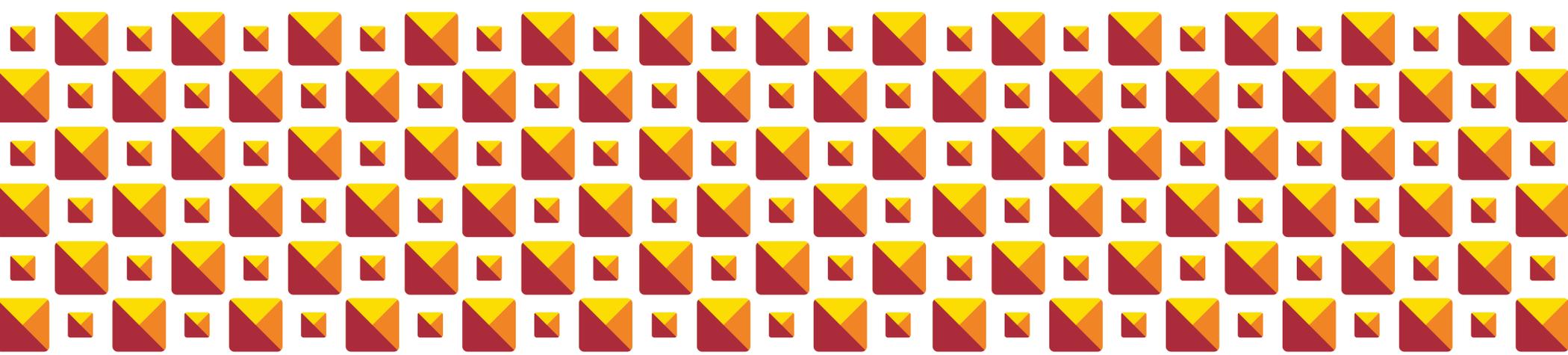
Nossa Seção Agenda desta edição não traz uma mensagem específica, mas um assunto sobre o qual tivemos muitas dúvidas nas últimas semanas:
o Viver Juntos, dia das famílias na escola. Algumas famílias quiseram saber se era preciso comparecer a todos, outras nos pediram se poderiam vir em outro horário para ver os trabalhos que estavam sendo desenvolvidos e conversar com as professoras.

Pensamos no Viver Juntos como um dia para a família aproveitar a escola juntamente com as crianças: um dia para estreitar laços, para que eles possam mostrar o canto favorito, a brincadeira que sempre fazem, o amigo do momento. Para que vocês possam enxergar a escola através dos olhos deles.

Disponibilizamos diferentes datas no calendário escolar para que todos e todas tenham oportunidade de viver este momento com seus filhos e filhas.

O momento de dar um retorno sobre o aproveitamento das crianças continua sendo na nossa reunião de portfólio e por meio deste periódico.

O Viver juntos é só para aproveitar!!! Nos vemos no próximo!!!





Espaço para o saber

 info@colegioviver.com.br

 www.colegioviver.com.br

 [@colegioviver](https://www.facebook.com/colegioviver)

 [/colegioiversp](https://www.instagram.com/colegioiversp)